

Título: PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA REAGENTE PARA DOENÇA DE CHAGAS: ANÁLISE DE 2005 A 2015

Autores: Carolina R. Cohen^{1,2}, Cláudia A. Garcia¹, Renata E. Boehm^{1,2}, Francine Bonacina¹, Natália R. Escobar^{1,3}, Jaqueline Farinon¹, Tor G. H. Onsten^{1,2}

Instituição: ¹Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ³Centro Universitário Ritter dos Reis

Resumo: A Doença de Chagas é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. No Brasil predominam os casos crônicos decorrentes da infecção em décadas passadas, restringindo-se a alguns estados como Rio Grande do Sul. Conhecer o perfil epidemiológico de doadores reagentes para Chagas é fundamental para melhorar a triagem clínica e sorológica em serviços de hemoterapia e assim reduzir o risco residual inerente à transfusão. Analisar o perfil epidemiológico dos doadores de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com sorologia reagente para Chagas no período de dez anos. Foi realizado um estudo retrospectivo com levantamento de dados no sistema informatizado AGH do HCPA. Foram analisadas todas as doações do Banco de Sangue do HCPA com sorologia reagente para Chagas no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Incluímos no estudo apenas as doações com sorologia reagente e teste complementar positivo para Chagas, tais como: western blot, quimioluminescência ou imunofluorescência. No período de análise foram realizadas 170.175 doações de sangue, em média 15.522 doações anuais, destas, 378 doações eram reagentes para Chagas. Os doadores com sorologia reagente para Chagas eram predominantemente homens (57%), brancos (77%), com idade média de $43,8 \pm 12$ anos. Esses doadores eram 32% naturais da região metropolitana e entre as regiões do interior do estado, a noroeste foi a mais presente com 29% dos casos. Observamos que o número de casos está diminuindo ao longo dos anos: a sorologia reagente para chagas representava 0,39% das doações impedidas em 2005 e em 2015 representou apenas 0,07% ($p < 0,05$). Comparando o perfil desses doadores entre os anos, observamos que o mesmo não se alterou significativamente ao longo do tempo analisado. Observamos uma diminuição do percentual de doações impedidas pela doença de Chagas nos últimos anos. Essa diminuição começa a refletir as estratégias de controle da doença implantadas em décadas passadas. Por outro lado, o perfil desses doadores parece não ter se alterado significativamente ao longo do tempo. No entanto, como limitação, devido à falta de estudos recentes, nossos resultados não puderam ser comparados com o perfil da população geral de doadores do HCPA. Estudos adicionais são necessários para distinguir um possível perfil diferencial dos doadores com doença de Chagas.

Palavra-chave: Doença de Chagas; Hemoterapia; Sorologia

Agência Fomento: Hospital de Clínicas de Porto Alegre